



MAURO UTIDA  
mutida@jj.com.br

## “É uma brincadeira”

O deputado Ênio Tatto (PT), que faz parte da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, fez duras críticas ontem durante a audiência pública da LOA 2018, na Câmara de Jundiaí. Segundo ele, do total de R\$ 1,58 bi previsto em 2016 para a região administrativa de Campinas, onde Jundiaí está inserida, o governo do Estado deixou de investir 73%.

## AUJ em destaque

O deputado Junior Aprillanti (PSB) destacou o papel do Aglomerado Urbano de Jundiaí na economia do Estado, afinal nas sete cidades que compõem o AUJ residem mais de 700 mil pessoas. Ele informou que estes municípios, juntos, somam um orçamento regional de mais de R\$ 3 bilhões. “As necessidades da população são tão grandes e importantes quanto a grandiosidade de nossa Região”, destacou.

## Marginal é lembrada

A recuperação da Marginal do Rio Jundiaí - que liga Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista - foi lembrada e incluída como tema prioritário da Região no orçamento estadual. Também foi incluída a proposta da duplicação da rodovia Tancredo Neves (SP 332), entre Jundiaí e Campo Limpo Paulista, além da duplicação da estrada municipal Natal Lorencini, que liga Jundiaí e Jarinu.

## Defensoria pública

O defensor público Fábio Jacyntho Sorge, coordenador regional da Defensoria Pública de Jundiaí, solicitou investimentos do Estado para que a Defensoria Pública possa ampliar o atendimento aos cidadãos de baixa renda. Segundo ele, o repasse atual não é suficiente para atender a demanda da Região de Jundiaí, realizada por apenas nove defensores públicos. Ele defendeu a contratação de mais profissionais.

## ► PRIORIDADE

Audiência pública sobre o orçamento do Estado define saúde, segurança e educação como prioridades à Região

# AUJ reivindica investimento do Estado no São Vicente

MAURO UTIDA  
mutida@jj.com.br

As sete cidades que constituem o Aglomerado Urbano de Jundiaí (AUJ) reivindicaram mais investimentos do governo do Estado na saúde da Região, principalmente no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), que é referência no atendimento de alta complexidade para a população. A solicitação ocorreu durante a audiência pública sobre o Orçamento do Estado (LOA) para 2018, realizada na Câmara de Jundiaí, ontem (10). Segurança pública e educação também foram outros temas prioritários do encontro.

Na última segunda-feira (7) foi autorizado o repasse de R\$ 600 mil mensais para o HSVP, porém o valor é insuficiente na opinião dos representantes políticos da Região, que consideram o valor de R\$ 26,4 milhões por ano como ideal. O auxílio financeiro seria proveniente do programa Santas Casas SUSstentáveis.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) recebeu duras críticas na audiência por vereadores de diversas cidades da Região. “O governador não tem cumprido com a promessa de campanha de desafogar o Hospital São Vicente através do



**AUDIÊNCIA** Representantes de sete cidades do Aglomerado Urbano fizeram reivindicações; Junior Aprillanti conduziu o encontro

Hospital Regional”, comentou Stanislaw Steck, ex-vereador de Louveira. “O Estado não coloca dinheiro na saúde de Jundiaí. No ano passado, a cidade investiu R\$ 38 milhões na saúde e o Estado contribuiu apenas com 0,26%”, criticou o vereador Wagner Ligabó (PPS).

**Segurança pública**  
O documento elaborado

na última reunião do AUJ também reivindica o investimento de R\$ 9,1 milhões em segurança pública na Região. O valor foi pleiteado para implantação de rede de videomonitoramento eletrônico integrado com as sete cidades da Região, ampliação da Polícia Científica, aquisição de 30 viaturas à Polícia Militar, além da implantação de

uma nova sede operacional para o Grupamento do Corpo de Bombeiros, que atende Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista.

### Educação

A defesa do Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas (CEA-IAC) de Jundiaí entrou em discussão durante a

audiência. O vereador Antônio Carlos Albino (PSB) se posicionou contra o fechamento do instituto e a venda da área. “Nós precisamos de investimento na educação e o governo do Estado quer fechar o nosso IAC”, disse.

O presidente da Câmara de Itupeva, Eri Campos (PSB), lamentou que há 25 anos não é inaugurada uma escola estadual na cidade onde ele atua como vereador. “O jovem não tem acesso à educação”, informou.

Representantes do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) criticaram a falta de investimento nos professores e escolas públicas.

### Procedimento

A audiência pública foi conduzida pelo deputado estadual Junior Aprillanti (PSB), que informou que os trabalhos da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento acontecem até o dia 6 de outubro. Ele lembrou também que a população pode se manifestar virtualmente, por meio do Portal da Alesp. “É uma oportunidade que a população tem de fazer uma demanda para ser incluída no orçamento do Estado para o próximo ano”, declara.

## ► EM JUNDIAÍ

# Executivo pleiteia R\$ 13 milhões para agricultura

A Prefeitura de Jundiaí apresentou suas propostas para serem incluídas no orçamento do Estado de 2018 e reivindicou R\$ 13 milhões para investimento em projetos relacionados à agricultura do município.

Com o objetivo de desenvolver o potencial da cadeia produtiva do turismo e preservar a cultura e as áreas de mananciais das zonas rurais da

cidade, o Executivo reivindicou R\$ 1 milhão para implantação de um Plano Diretor para ocupação ordenada e sustentável do Caxambu.

Também foram solicitados R\$ 5 milhões para o programa ‘Melhor Caminho’, que visa melhorar as condições das estradas por onde são escoadas as produções agrícolas de Jundiaí.

Aproveitando que nesta se-

mana também foi lançada a Frente Parlamentar de Apoio à Vitivinicultura Paulista, onde Jundiaí terá um papel relevante nos trabalhos, R\$ 7 milhões foram solicitados para o arranjo produtivo do vinho e do suco de uva, que está sendo desenvolvido na Escola Técnica Benedito Storani.

As propostas foram apresentadas pelo gestor da Unidade de Agronegócio, Eduar-

do Alvarez, que representou o prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) no evento. “A Etecbest está com um projeto inovador e precisa de apoio para conseguir construir uma incubadora para agricultores e vitivinicultores de vinho e suco de uva. As máquinas foram desenvolvidas no Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas (CEA-IAC)

de Jundiaí”, destaca.

A moradora do Caxambu Márcia Moraes Torolio utilizou a tribuna para defender a vocação agrícola das zonas rurais de Jundiaí e reivindicou subsídios para o agricultor não abandonar suas terras e evitar o avanço urbano. “As áreas rurais de Jundiaí são produtoras de água e responsáveis pela nossa suficiência hídrica”, informou. (M.U.)